

Faculdades Integradas de Patos
 Curso de Medicina
 v. 4, n. 2, abr/jun 2019, p. 1175-1184.
 ISSN: 2448-1394



CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS ENTRE IDOSOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

CONSUMPTION OF BENZODIAZEPINES AMONG THE ELDERLY IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY

Francisca Paula Batista da Silva
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba – Brasil
paulletty@uol.com.br

Everson Vagner de Lucena Santos
 Faculdades Integradas de Patos – FIP – Patos – Paraíba - Brasil
eversonlucena@fiponline.edu.br

Resumo

Objetivo: Identificar, a partir de uma análise bibliométrica, as publicações científicas que versam sobre o consumo de benzodiazepínicos entre idosos na Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Estudo bibliométrico de artigos publicados entre 2008 e 2018, selecionados nas bases de dados SCIELO e BVS, segundo os descritores "benzodiazepínicos", "idosos" e "estratégia de saúde da família". **Resultados:** Quarenta e seis artigos foram levantados inicialmente, porém, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas sete artigos foram selecionados. Os resultados indicaram que a maioria dos artigos foi proveniente de estudos realizados por graduados na área de Enfermagem, na região Sudeste do país, e publicada em português no ano de 2015. Considerando a frequência de palavras nos resumos de todos os artigos selecionados, as que mais se repetiram foram "uso", "benzodiazepínicos", "idosos" e "saúde". **Conclusão:** Os resultados indicam que o número de publicações sobre o consumo de benzodiazepínicos entre idosos na estratégia de saúde da família ainda é incipiente, o que indica a necessidade de se estimular a produção científica nesta área, objetivando ampliar reflexões e debates sobre o tema.

Palavras-Chave: Benzodiazepínicos; Idosos; Estratégia de Saúde da Família; Bibliometria.

Abstract

Objective: To identify, from a bibliometric analysis, scientific publications on the consumption of benzodiazepines among the elderly in the Family Health Strategy. **Methodology:** A bibliometric study from articles published between 2008 and 2018 selected in the databases SCIELO and BVS according to the descriptors "benzodiazepines", "elderly" and "family health strategy". **Results:** Forty-six articles were initially collected, however, after applying the inclusion and exclusion criteria, only seven articles were selected. The results indicated that most of the articles came from studies carried out by nursing graduates in the Southeast region of the country and published in Portuguese in the year 2015. Considering the frequency of words in the abstracts of all articles selected, which most repeated were "use", "benzodiazepines", "elderly" and "health". **Conclusion:** The results indicate that the number of publications

on the consumption of benzodiazepines among the elderly in the family health strategy is still incipient, indicating the need to stimulate scientific production in this area, aiming to broaden reflections and debates on the topic.

Keywords: Benzodiazepines; Elderly; Family Health Strategy; Bibliometric Study.

Introdução

É importante salientar que a população mundial vem passando nas últimas décadas por um período de transição demográfica, resultando em um crescimento do número de pessoas com mais de 60 anos. No Brasil, de acordo com Washington (2011), em 2010 a população de idosos era menor que 20 milhões de habitantes, e o cálculo de estimativa populacional aponta que em 2050 haverá aproximadamente 65 milhões de idosos. Devido esta mudança no perfil epidemiológico populacional, se faz necessário o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para este público, com fins de melhor cuidado e atenção integral ao idoso.

Na visão de Alvim et al (2017), com a chegada da terceira idade, existe também uma maior susceptibilidade a várias patologias, dentre elas as crônicas, bem como problemas psicossociais e outras incapacidades. Tais autores ainda afirmam que existe uma alta prevalência de transtornos mentais na população idosa, principalmente transtornos de humor, ansiedade e insônia.

Embora não seja a única alternativa, o uso de medicamentos ainda é uma das principais formas de tratamento das condições crônicas de saúde mais prevalentes na população idosa. Dentre as medicações utilizadas pelos idosos, destaca-se o uso dos psicofármacos, principalmente os da classe dos benzodiazepínicos (BZD's).

Um estudo realizado por Alvarenga et al. (2014), demonstra que no Brasil existe um alto consumo de benzodiazepínicos pelos gerontos, e que o uso crônico destas drogas pode levar ao desenvolvimento de dependência física e psicológica, bem como outros riscos à saúde. Destaca-se ainda o risco aumentado de quedas na terceira idade, associado ao uso de benzodiazepínicos. Alvim et al. (2017) ainda acrescenta outros efeitos adversos, como sedação, amnésia, e risco de deterioração cognitiva.

Tendo em vista que no Brasil ainda existem poucos estudos realizados nesta área, torna-se essencial compreender os padrões de utilização de medicações psicoativas pela população idosa, com destaque para os benzodiazepínicos, com o objetivo de se estabelecer novos estudos acerca dos caminhos para seu uso racional, manutenção da capacidade funcional dos gerontos e melhoria da qualidade de vida.

Diante do exposto, torna-se relevante esta pesquisa, pois possibilita aos profissionais de saúde, através da diversidade de artigos selecionados que versam sobre o tema, traçarem alternativas para uma manutenção digna da qualidade de vida dos idosos.

Enquanto estudo bibliométrico, esta pesquisa tem como função, na visão de Ferreira et al. (2016), avaliar objetivamente a produção científica sobre o tema abordado, com intuito de explorar as contribuições científicas que foram desenvolvidas, bem como favorecer o aumento do conhecimento sobre o uso de benzodiazepínicos entre idosos na Estratégia de Saúde da Família.

Metodologia

O estudo configura-se como de revisão, fundamentado numa abordagem quantitativa, a partir da bibliometria, que caracteriza-se por ser um método quantitativo e estatístico que auxilia na mensuração de índices de produtividade e disseminação do saber e da ciência, além de propiciar um mapeamento do desenvolvimento das áreas de conhecimento, autoria, publicações e desfechos das pesquisas (MACIAS-CHAPULA, 1998).

O mesmo foi realizado a partir de busca eletrônica nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), biblioteca que condensa publicações de várias bases de dados importantes, bem como também pesquisado na Scientific Electronic Library Online (SCIELO), com ênfase nas publicações no período de 2008 a 2018. Para realização das buscas, foram utilizados os seguintes descritores indexados no DeCS (Descritores em Ciências de Saúde): benzodiazepínicos; idosos; estratégia de saúde da família, bem como o operador booleano [AND].

Os critérios de inclusão utilizados para seleção da amostra foram artigos publicados em português, espanhol e inglês; trabalhos encontrados nas bases de dados BVS e SCIELO; estudos publicados entre o período de 2008 a 2018; trabalhos disponíveis integralmente na internet ou com acesso a fontes originais; trabalhos que tivessem por objeto de estudo do consumo de benzodiazepínicos em idosos na estratégia de saúde da família. Consequentemente, foram excluídas publicações que não contemplam a temática, estudos que se repetiram em mais de uma base de dados, bem como aquelas anteriores ao ano 2008 e posteriores a 2018.

Tabela 1: Publicações disponíveis nas bases de dados selecionados a partir dos descritores selecionados no estudo

BASE DE DADOS	n
BVS	24
SCIELO	22
TOTAL	46

Fonte: Autoria própria, 2019.

Após pesquisa inicial, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão anteriormente descritos, os quais serviram como estratégia para a filtragem da amostra, que foi constituída de 7 (sete) artigos. Necessário ressaltar ainda que, durante a

aplicação dos filtros, algumas publicações apareceram mais de uma vez, porém somente foram mencionados apenas uma vez.

Através da bibliometria, os estudos foram categorizados considerando o autor, ano de publicação, título, periódico da publicação, Qualis do periódico, base de dados, local do estudo, idioma, titulação e área de atuação do autor.

Importante salientar sobre a frequência das palavras-chave nos resumos, a qual foi estabelecida mediante o uso do *software* Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires), o qual possibilita a criação de uma nuvem de palavras, imagem gráfica que organiza as palavras em função de sua frequência, permitindo a identificação das *corpus* textual (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Os achados foram apresentados fazendo-se uso de recursos ilustrativos como quadros, tabelas e gráficos, e como recurso adicional, recebeu tratamento estatístico (estatística descritiva simples).

Resultados e Discussão

O uso indiscriminado e abusivo de benzodiazepínicos se tornou uma situação comum entre as pessoas nas unidades básicas de saúde (SILVA; PARREIRAS, 2015). Tal autora complementa a idéia, reforçando que o consumo exagerado desta classe de psicotrópicos pode ser considerado como um refúgio ao sofrimento, principalmente o psíquico, ao qual muitos usuários estão expostos.

Importante frisar que a estratégia de saúde da família (ESF), como articuladora na atenção primária, tem como função o desenvolvimento de ações do tipo preventivas, de promoção e educação em saúde, estando nestas incluídas ações direcionadas ao usuários de psicotrópicos, dentre eles destacando-se os benzodiazepínicos.

Por estas razões citadas, e principalmente por ser um problema de saúde pública, que atinge parcela significativa da população que é atendida nas ESF's de todo Brasil, bem como pelos gerontos serem um grupo de pacientes com maior risco de agravos a saúde, é de fundamental importância pesquisas nesta área, para auxiliar a compreensão destes fenômenos, bem como incitar estudos que busquem alternativas para redução do uso indiscriminado destas drogas (SILVA; PARREIRAS, 2015).

Mesmo sendo um assunto de interesse da saúde pública, observa-se que o número de publicações sobre o consumo de benzodiazepínicos entre a população idosa ainda é incipiente (PASSOS NETO et al., 2016).

Diante do exposto, pode-se observar que ainda é um tema pouco explorado e evidenciado pelos pesquisadores, o que se pode comprovar a partir da observação do pequeno número de estudos que compõem a amostra desse levantamento (07 artigos). Dentre eles, 05 artigos perfazendo um total de 71,42% foram encontrados em

levantamento realizado na base de dados da SCIELO, e 02 estudos, com total de 28,58% na BVS.

Em relação ao idioma das publicações, o Português foi prevalente em todas (100%), havendo em uma delas a opção de consulta também do artigo em inglês (14,2%). O quadro abaixo sintetiza a categorização destes artigos:

Quadro 1 – Categorização das obras quanto aos autores, ano, periódico, qualis CAPES, abordagem/metodologia

Autor(es)	Ano	Periódico	Qualis	Metodologia
Telles Filho PCP, Chagas AR, Pinheiro MLP, Lima AMJ, Durão MAS.	2011	Revista Escola Ana Nery	C	Quantitativo; descrito com 27 idosos de ambos os sexos.
Noia AS, Secoli SR, Duarte YAO, Lebrão ML, Lieber NSR.	2012	Rev. Esc. Enferm. USP	A2	Quantitativo; transversal de base populacional com 1.115 idosos de ambos sexos.
Alvarenga JM, Giacomin KC, Loyola Filho AL, Uchoa E.	2014	Rev. Saúde Pública	A2	Qualitativo; prospectivo de base populacional com 22 idosos de ambos os sexos
Lira AG, Lima JG, Barreto MNSC, Melo TMAG.	2014	Revista de APS	B3	Quantitativo; descritivo observacional com 69 prontuários de usuários de ambos os sexos
Silva TI Parreiras PC.	2015	Nescon	B1	Qualitativo; revisão narrativa
Mezzari R, Iser BPM.	2015	Revista AMRIGS	B4	Quantitativo; Descritivo observacional transversal com prontuários de 203 indivíduos de ambos os sexos
Silva VP, Botti NCL, Oliveira VC, Guimaraes EAA.	2015	Revista de Enferm. do Centro Oeste Mineiro	B1	Quantitativo; descritivo observacional com 219 usuários de ambos os sexos

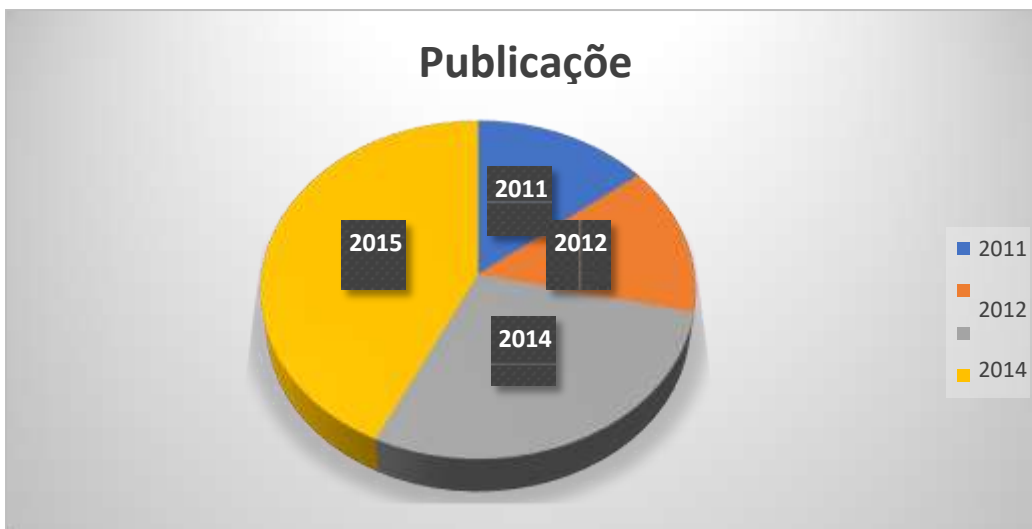
Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Os dados do quadro 1 são relativos às publicações incluídas na revisão bibliométrica, no que diz respeito a: autor e ano de publicação, título do estudo, periódico onde o trabalho foi publicado, qualis CAPES, abordagem e metodologia da pesquisa. Com relação ao qualis o que se observa é que duas publicações (28,57%) foram do tipo A2, enfatizando a importância científica do periódico na qual foram publicadas. Quanto a abordagem dos artigos selecionados, cinco (71,42%) utilizaram abordagem quantitativa, e dois (28,58%) utilizaram método qualitativo.

Após a organização dos artigos, e categorização dos dados, foi possível também observar que o ano que mais houve publicações com ênfase no tema abordado neste

estudo foi o ano de 2015, o qual comporta a maioria dos estudos levantados, como se observa no Gráfico 1.

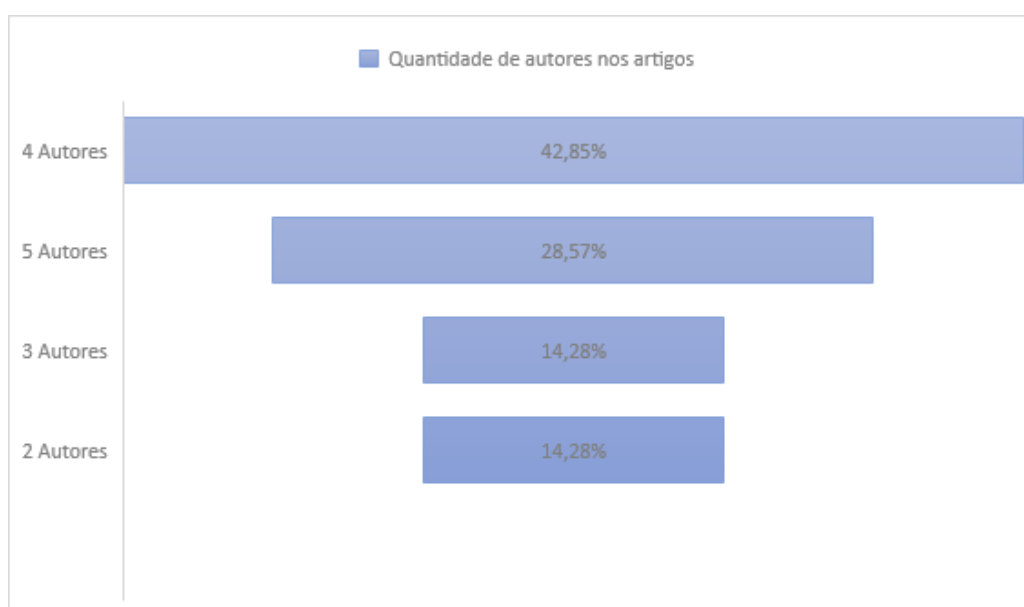
Gráfico 1: Quantidade de publicações elencadas por ano



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Importante ainda a contemplação das características principais da evolução da ciência brasileira e de seus pesquisadores (SIDONE; HADDAD; MENA-CHALCO, 2016). Portanto, outro dado que emergiu da análise do material selecionado, referiu-se a quantidade de autores dos artigos. No Gráfico 2 é possível verificar o número que mais se destacou foi quatro autores (42,85%).

Gráfico 2: Quantidade de autores presentes nos artigos



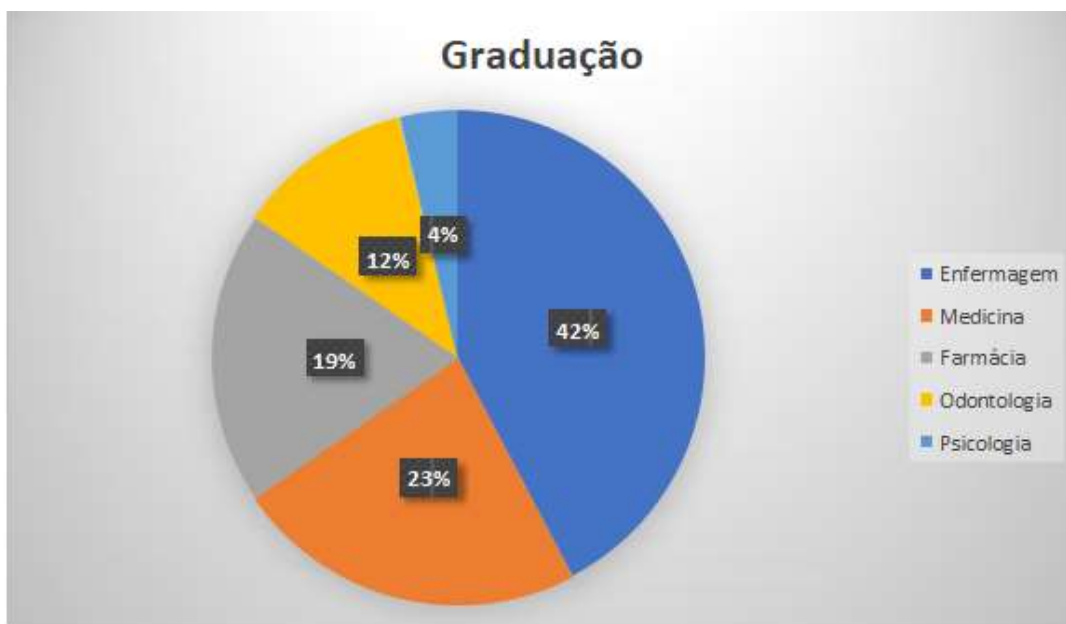
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Outro dado importante evidenciado no estudo, se referiu ao estado onde as pesquisas foram realizadas, tendo destaque para Minas Gerais, com três estudos (42,85%), seguido de Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul, cada um com um estudo (14,28%).

Observa-se a partir desses dados uma minoria de estudos acerca do tema no Nordeste (14,28%), que corrobora com os estudos de Sidone, Haddad e Mena-Chalco (2016), que apontam uma maior concentração de atividade de pesquisa científica e estudos publicados na região do Sudeste, com destaque para as capitais de seus estados, sendo assim imprescindível estimular a pesquisa e difusão da produção científica para outras regiões.

Importante frisar, que quanto a área de formação acadêmica, maioria (42%) dos autores é graduada em Enfermagem, seguidos de graduados em Medicina(23%), como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3: Áreas de formação dos autores das pesquisas utilizadas na bibliometria



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com os resultados citados nesta bibliometria, bem como na visão de Cicolo, Roza e Shirmer (2010) em estudos prévios, a enfermagem tem se destacado nas pesquisas científicas.

Quanto a frequência de palavras, determinada a partir de sua repetição nos resumos das publicações, o *software* IraMuTeQ indicou que os termos que mais se repetiram foram: uso, benzodiazepínicos, idosos e saúde, conforme se visualiza na nuvem abaixo:

Figura 2: Nuvem referente à frequência de palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Evidenciam-se termos na nuvem de palavras, que remetem a preocupação quanto ao uso de benzodiazepínicos entre os idosos, o que evidencia um problema de saúde pública. De acordo com Silva e Parreira (2015), tal fato deve levar a instituição de protocolos e planos de intervenção que visem a melhoria da qualidade de vida destes gerontos, através da conscientização da população sobre o uso indiscriminado de benzodiazepínicos, seus riscos e efeitos adversos, bem como alerta aos profissionais de saúde, para uma prescrição e supervisão de uso de forma racional e individualizada.

Conclusão

Importante salientar que o número de publicações ainda é incipiente acerca do uso de benzodiazepínicos entre a população idosa, principalmente no âmbito da atenção primária.

Além disso, a prescrição de benzodiazepínicos encontra-se banalizada, sendo essa realidade encontrada na estratégia de saúde da família. Em parte, tal fato pode ser

explicado pelo crescimento do número de idosos nos últimos anos, bem como a trivialização das prescrições medicamentosas.

Tendo em vista que existe uma necessidade de um maior cuidado com os idosos por parte dos profissionais de saúde, sobretudo no âmbito da estratégia de saúde da família, onde muitas vezes se tem um contato mais próximo a estes gerontos, bem como uma necessidade de maior conscientização desses idosos em relação ao uso dos benzodiazepínicos, espera-se que este estudo estimule aos profissionais reavaliarem suas práticas e estratégias para promoção de saúde deste público.

É importante o desenvolvimento de um maior número de estudos nesta área de tão rica abrangência, tanto no campo prático como teórico, sobre as incontáveis nuances que envolve o tema do consumo de benzodiazepínicos por idosos na estratégia de saúde da família.

Referências

1. ALVARENGA, J. M.; GIACOMIN, K. C.; LOYOLA FILHO, A. L.; UCHOA, E; FIRMO, J. O. A. Uso crônico de benzodiazepínicos entre idosos. *Rev. Saúde Pública, São Paulo*, v. 48, n. 6, p. 866-872, 2014.
2. ALVIM, M. M.; CRUZ, D. T.; VIEIRA, M. T.; BASTOS, R. R.; LEITE, I. C. G. Prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos em idosos da comunidade. *Rev. Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro*, v. 20, n. 4, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562017020.170042>. Acesso em: 02 Jan. 2019.
3. CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEC: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em psicologia, São Paulo*, v. 21, n. 2, p. 508-513, 2013.
4. CICOLO, E. A.; ROZA, B. A.; SCHIRMER, J. Doação e transplante de órgãos: produção científica da enfermagem brasileira. *Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília*, v. 63, n. 2, p. 274-278, 2010.
5. FERREIRA, M. A. L.; PEREIRA, A. M. N. A.; MARTINS, J. C. A.; BARBIERI-
6. FIGUEIREDO, M. C. Cuidados paliativos e enfermagem nas dissertações e teses em Portugal: um estudo bibliométrico. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 50, n. 2, p. 317-323, 2016.
7. LIRA, A. C.; LIMA, J. G.; BARRETO; M. N. S. C.; MELO, T. M. A. G. Perfil de usuários de benzodiazepínicos no contexto da atenção primária à saúde. *Rev. APS, Recife*, v. 17, n. 2, p. 223-228, 2014.
8. MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, p. 133-140, 1998.
9. MEZZARI, R.; ISER, B. P. M. Desafios na prescrição de benzodiazepínicos em

- unidades básicas de saúde. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, v. 59, n. 3, p. 198-203, 2015.
10. NOIA, A. S.; SECOLI, S. R.; DUARTE, Y. A. O.; LEBRÃO, M. L.; LIEBER, N. S. R. Fatores associados ao uso de psicotrópicos por idosos residentes no Município de São Paulo. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v. 46, p. 38-43, 2012.
 11. PASSOS NETO, C. D.; MARTINS, A. K. L.; OLIVEIRA, F. B.; LEITE, E. S.; PIMENTA, C. J. L.; BEZERRA, M. L. O. Consumo de benzodiazepínicos entre idosos na estratégia saúde da família: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE On Line, Recife, v. 10, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/105205/reoul.9978-88449-6-ED1012201628>. Acesso em: 05 jan. 2019.
 12. SIDONE, O. J. G.; HADDAD, E. A.; MENA-CHALCO, J. P. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. Transformação, Campinas, v. 28, n. 1, p. 15 – 31, 2016.
 13. SILVA, V. P.; BOTTI, N. C. L.; OLIVEIRA, V. C.; GUIMARAES, E. A. A. Perfil epidemiológico dos usuários de benzodiazepínicos na atenção primária à saúde. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro, Minas Gerais, v. 5, n. 1, p. 1393-1400, 2015.
 14. SILVA, T. I.; PARREIRAS, P. C. O uso indiscriminado de benzodiazepínicos na comunidade de Sobrália: projeto de intervenção. Nescon, Minas Gerais, 2015. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/9525>. Acesso em: 10 Jan. 2019.
 15. TELLES FILHO, P. C. P.; CHAGAS, A. R.; PINHEIRO, M. L. P.; LIMA, A. M. J.; DURÃO, M. S. Utilização de benzodiazepínicos por idosos de uma estratégia de saúde da família: implicações para enfermagem. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 581-586, 2011.
 16. WASHINGTON, D. C. Envelhecendo em um Brasil mais velho. Banco Mundial, USA, 2011.